



MAIS KM, MAIS ECONOMIA



20 dicas
para você
economizar
combustível



Economizar combustível sempre foi importante em qualquer época e em qualquer lugar, especialmente no Brasil. Agora, em tempos de constantes altas dos preços nas bombas dos postos, passou a ser uma necessidade.

Gastar menos combustível é, obviamente, bom para o bolso. Vale lembrar também que o consumo reduzido traz consequências benéficas para a saúde das pessoas e do planeta.

A situação é simples: menor queima na câmara de combustão do motor produz menor quantidade de fumaça composta por substâncias poluentes para ser lançada no ar pelo escapamento.

Ao contrário do pensamento comum, economizar combustível não é apenas caçar promoção na hora de abastecer. É tomar atitudes na manutenção do veículo e na forma de conduzir a fim de fazer a sua parte para viver no melhor dos dois mundos. Um mundo onde as visitas aos postos são menos frequentes e o ar estará cada vez mais livre de poluentes.

[Para ajudar você nessa jornada em busca de formas para economizar combustível, a Promax Bardahl elaborou esse e-book. São dicas simples e práticas para a rotina na condução nas ruas das cidades e estradas brasileiras.](#)

1 - TROQUE O ÓLEO DO MOTOR

Negligenciar os períodos de troca dos lubrificantes não só pode resultar em gastos extras de combustível como comprometer a vida útil do motor. Sempre respeite as instruções do manual do proprietário não apenas em relação aos prazos, mas também ao tipo de óleo recomendado.

2 - USE TRATAMENTO PARA CÁRTER DE MOTOR

Desenvolvido para oferecer proteção extra ao motor e melhorar o desempenho do lubrificante, protege as peças internas do motor por meio da formação de uma película protetora de ação polar que protege principalmente nas partidas a frio – momento de maior atrito. Também atua na limpeza e evita a formação de resíduos decorrentes da queima de combustível. Produtos de qualidade, ao invés de desbalancear, potencializam os benefícios de uma boa lubrificação. Esses fatores, juntos, geram menor consumo.

3 - SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Quando entra em ação, faz o líquido de arrefecimento (água + aditivo) percorrer a parte interna do motor, onde, mesmo sem entrar em contato com os componentes responsáveis pela combustão, se aquece, justamente para retirar o calor. Quando completa seu percurso e chega ao radiador, a troca de calor é realizada e o motor trabalha tranquilo e, estando na temperatura ideal, consome menos combustível. A utilização de produto com etilenoglicol, conforme recomendação da montadora e na concentração correta, também reduz o custo com manutenção, gerando muito mais economia.

4 - GASOLINA OU ETANOL?

Como proprietário, você deve conhecer o consumo de combustível do seu veículo, quer seja pelo computador de bordo ou realizando o cálculo manualmente. Portanto, se o seu carro é flex, faça a seguinte conta: divida o preço do etanol pelo valor da gasolina na bomba. Se o resultado for inferior a 0,7, vá de etanol. Caso contrário, fique com a gasolina.



5 - LIMPEZA VIA TANQUE DE COMBUSTÍVEL

Produtos de qualidade ajudam na limpeza dos componentes internos e a fazer o combustível render mais, permitindo trabalhar com o sistema limpo como novo. Marcas de tradição comprovada pelo mercado oferecem produtos de excelente desempenho com boa relação de custo-benefício.

6 - NEM TODOS OS COMBUSTÍVEIS SÃO IGUAIS E CONFIÁVEIS

Portanto, além de escolher o tipo certo, abasteça em um posto de confiança e evite os riscos de encher o tanque com combustível adulterado. O preço muito abaixo do praticado pelo mercado pode ser um indício de combustível “batizado”. Exija sempre o cupom fiscal, pois ele é fundamental para você abrir uma reclamação em caso de suspeita.

7 - ENCHENDO O TANQUE

Nunca deixe o frentista encher o tanque até a “boca”. Respeite o limite da trava. Isso porque combustível em excesso pode inundar o cânister e, além de comprometer a filtragem de vapores, pode trazer problemas se o carvão dessa peça se soltar, danificando outros itens do motor.

8 - CHEIO SIM, MAS NÃO TÃO VAZIO

Para quem usa o carro na cidade, um tanque cheio parece que vai representar maior consumo. Por quê? Porque o combustível pesa e quanto mais entrar, mais força o veículo terá que fazer e, conseqüentemente, vai beber mais. Na verdade, vai ser preciso parar muito mais vezes para reabastecer, correndo o risco de abastecer com combustível de qualidade inferior ou duvidosa. Por outro lado, rodar muito tempo na reserva provoca aquecimento na bomba de combustível, forçando seu funcionamento, podendo até danificá-la.



9 - TROQUE OS FILTROS

Nas revisões periódicas e trocas de lubrificante, nem pense em economizar e deixar de trocar os filtros de ar, de óleo e de combustível. Filtro de ar sujo, por exemplo, reduz a admissão de ar no motor e o faz gastar mais. Problemas similares ocorrem com os filtros de óleo e de combustível. É o típico barato que sai caro.

10 - AR-CONDICIONADO AUMENTA CONSUMO NA CIDADE?

Verdade. Em função de ser operado pelo motor, o ar-condicionado pode aumentar o consumo de combustível. Em baixa velocidade, ligar o ar apenas quando sentir muita necessidade é uma atitude econômica.

11 - AR-CONDICIONADO AUMENTA CONSUMO NA ESTRADA?

Fake news. Em velocidades altas, manter os vidros abertos compromete a aerodinâmica do veículo, ou seja, o ar que entra pelas janelas exerce uma força contrária e atrapalha o avanço do carro. Com os vidros fechados, a resistência do ar é menor, o carro roda melhor e isso compensa o gasto de combustível gerado pelo ar-condicionado.

12 - MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Um motor bem regulado consome menos combustível para funcionar corretamente. Além disso, revisões regulares ajudam a aumentar a vida útil das peças.

13 - ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO

Um veículo desalinhado e desbalanceado corre o sério risco de rodar com mais dificuldade, parecendo estar “amarrado”. Quando os pneus começam a puxar para um lado e forçar mais, o consumo sobe. Trepidação do volante ao dirigir é um indício de problema. Fique atento a esses sintomas.

14 - PNEUS MURCHOS

Rodar com os pneus descalibrados é como dirigir com o freio de mão puxado, portanto calibre-os semanalmente inserindo a pressão informada no manual do fabricante, que também pode ser encontrada na tampa de abastecimento ou na lateral da porta.



15 - SIGA LEVE

Dirigir com peso extra aumenta o consumo de combustível, portanto esvazie o porta-malas e retire objetos desnecessários.

16 - DESLIGUE O CARRO

Evite ficar parado com o carro ligado. Se perceber que vai demorar um certo tempo para voltar a andar, o ideal é desligar o motor. Essa é a estratégia dos veículos “Start-Stop”, portanto não desative essa função.

17 - ALIVIE O PÉ

Controle a pressão sobre o pedal do acelerador, principalmente nas arrancadas e retomadas de velocidade. Suavidade na aceleração e constância de velocidade são a chave da economia.

18 - DESACELERE

Antecipe a desaceleração. Tire o pé do acelerador alguns metros antes do ponto de frenagem e deixe o veículo perder velocidade aos poucos antes de parar no semáforo ou fazer curva. Isso vai poupar não apenas combustível, mas também os freios.

19 - ACERTE A MARCHA

Fique de olho no conta-giros. Para economizar combustível, o ideal é rodar na cidade com o motor entre 1.500 e 2.000 rpm. Se o seu carro é manual, troque as marchas sempre na rotação correta. Os novos veículos possuem uma luz indicadora no painel que informa o melhor momento para a troca da marcha.

20 - BANGUELA? NEM PENSAR

Esqueça a lenda de que “soltar o carro na descida” economiza combustível. Os carros atuais contam com injeção eletrônica e central de inteligência, que entende quando o veículo percorre trechos em declive engrenado e sem aceleração. Desta forma, a relação de marchas mantém o motor em movimento e o fluxo de combustível é reduzido ou cortado.



Peça os tratamentos
para motores Promax Bardahl
em seu posto ou autopeças
e economize combustível.

